



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA DE NITERÓI

ATA DA 11ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMPUR – GESTÃO 2020/2022

1 A 11ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Política Urbana (COMPUR) – gestão
2 2020/2022 – foi realizada no auditório da Prefeitura Municipal de Niterói, que fica localizado na
3 Rua Visconde de Sepetiba, 987, Centro de Niterói, no dia 21 de novembro de 2022. Estiveram
4 presentes Emmanuel Sader, Mariana Vieira, Anderson Rodrigues, Luiz Vieira, Roberto Jales,
5 José Guilherme Azevedo, Jonatan Anjos, Paulo Fernando Velasco, Joaquim Jorge, Fabricio
6 Fernandes, Manuel Amâncio, Paulo Cheade, Vinicius Maciel, Carlos Alberto Serafini, Luciano
7 Santana, Cynthia Gorham e Cora Hagino. A reunião foi iniciada por Emmanuel Sader, que
8 informa que o secretário Renato Barandier não poderá estar presente em razão pois foi
9 convocado, junto do ex-prefeito de Niterói Rodrigo Neves para trabalhar na transição do governo
10 federal e se encontra em Brasília. Emmanuel diz que estão com a ideia de fazer uma apresentação
11 de que a lei precisaria ou deveria ser votada, visto que está há mais de 10 dias em disposição.
12 Fala que os conselheiros que desejarem, suas sugestões para que o conselho aprecie. Emmanuel
13 explica como funciona a participação no COMPUR, com os conselheiros autorizando abrir ao
14 público. Paulo Victor concorda, fala que a metodologia foi explicada por Emmanuel Sader, e que
15 abrirão inscrição para qual visitante desejar participar ao fim da fala dos conselheiros. Paulo
16 Victor abre as inscrições e a primeira é Cora Hagino. Antes da fala de Cora, Cynthia pergunta o
17 que será abordado e Emmanuel explica novamente que Renato está em Brasília no processo de
18 transição do governo federal e que o PL, como está circulando há bastante tempo, que, por
19 agilização do trâmite, irão admitir todas as questões que surjam e agregar ou não ao texto. Com a
20 palavra, Cora cumprimenta os presentes, justifica a ausência de Regina Bienenstein, que está em
21 uma banca de mestrado no momento e está lá como suplente. Suas considerações são: foi dito que
22 o texto está circulando por 10 dias, e que gostaria de pedir um calendário de reuniões do
23 COMPUR, como já pediu mais tem mais de um ano, destaca. Acha também que 10 dias não são o
24 suficiente para apreciar um projeto de quase 100 páginas com tantos assuntos relevantes para
25 Niterói. Acredita na necessidade de fazer oficinas aos finais de semana ou à noite. Diz ser
26 prematuro julgar no dia atual. Lembra que o COMPUR também é composto por membros da
27 sociedade civil, membros estes que, em sua maioria, não entendem os termos utilizados no
28 documento. Com a palavra, o vereador Fabiano diz que já esteve com vários vereadores,
29 incluindo Tulio e Paulo Eduardo, e que acha importante que um dos aspectos que mais causou
30 celeuma foi a aprovação de um texto nessa comissão. Acredita que esse é um passo importante, e
31 apesar de hoje serem votados os destaques e o texto, considera importante avançar, pois o pior é o
32 estado que se encontra hoje. A sociedade de Niterói hoje, diz, tem uma insegurança muito grande
33 com as leis de Uso e Ocupação do solo, pois, diz, são leis retrogradadas que se sobrepõe, e que a
34 interpretação é muito mais vinculada a quem está propondo e que precisam avançar nisso.
35 Acredita que todos entendam a necessidade de avançar, visto que a lei não será eterna, que será
36 revista algum dia, assim como o Plano Diretor. Diz que lhe parece falta de coragem. Como são
37 21 vereadores, explica que cada um fala por seu mandato, e que cada um só tem um voto.
38 Fabiano diz que existem inúmeros clubes sociais na cidade, que pela lei vigente, não conseguem
39 estar amparados legalmente por seus sócios. Acha inadmissível pensar que as pessoas de Niterói
40 têm que viver à margem da lei. Seu segundo ponto, diz, no tangente a lei de Uso e Ocupação que
41 houve uma politização do processo, o que prejudicou o debate demais em sua opinião. Acredita
42 que devem avançar, acredita na necessidade de ter um texto que será levado para a câmara, onde



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA DE NITERÓI

ATA DA 11ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMPUR – GESTÃO 2020/2022

43 será de fato alterado pelo poder das emendas. O vereador Professor Tulio pede uma questão de
44 ordem, alegando que da forma que Fabiano falou parece que está falando pela câmara inteira, e
45 ele discorda de tudo que foi dito. Fabiano disse que se referia a seu mandato, então Tulio pede
46 para se inscrever. Beto da Pipa levanta uma questão de ordem, dizendo que se cada um resolver
47 falar intermitentemente, não funcionará. Com a palavra, Pipico diz que sua questão de ordem,
48 enquanto conselheiro e membro do COMPUR, diz que no início da fala, foi explicado o tramite
49 do conselho, e como o conselho, há quase 20 anos, é conduzido. Quem não é conselheiro, diz, o
50 conselho se posiciona quando à fala ou não. Explica que o conselho, por representar diversos
51 segmentos da sociedade, escolhe deixar os visitantes falarem, e isso por decisão do conselho.
52 Com a palavra, o conselheiro Fiora Serafini diz que todos falaram a mesma coisa. Todos têm
53 direito a falar, mas como Pipico disse, fala, tem um regimento interno. Em segundo lugar,
54 prossegue, deveriam ter seguido o regimento e que seja estabelecido um tempo, e todos terem
55 igual, mas, como dito por Anderson Pipico, precisa ser concedido pelos conselheiros. Paulo
56 Victor faz uma proposta: estabelecerão um tempo para cada conselheiro de cinco minutos, e que
57 os conselheiros podem extrapolar o limite do tempo, mas lembra que o encontro de hoje é para
58 discutir o mérito da lei, estão preocupados se irão votar ou não o artigo. Conta que os
59 procedimentos são segundo plano, que as discussões sempre acontecem, mas que existem muitos
60 presentes e que é necessário ordem e que todos poderão falar. Com a palavra, Cynthia se
61 apresenta e parabeniza o COMPUR por terem obedecido os prazos e terem dado o material com
62 antecedência. Diz sentir faltas de algumas coisas, sendo elas: as datas das consultas dos pareceres
63 do COMAN e da Câmara Setorial de Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural do Conselho de
64 Culturas, dizendo que isso é fundamental. Cynthia fala que discorda do vereador Fabiano, que o
65 processo é sem sombra de dúvidas político, e está achando inconveniente e impossível deliberar
66 isso hoje, pois o material fornecido tem erros que invalidam que ele possa ser votado hoje; erros
67 como texto em mapa e entre mapas. Fala que foi fornecido um mapa em PDF e um link dos
68 mapas, e ambos não são iguais, exemplificando com a Duna Grande. Dito isso, acredita que não
69 poderão votar uma lei que tenha erros. Fala do Artigo 21 parágrafo 9, fala da ZEPAC APAU do
70 Caminho Niemeyer, mas elas não constam nos mapas do Caminho Niemeyer, pois estes são
71 ZEPAC APAP, e a ZEPAC APAP não consta no texto do anteprojeto, e pergunta como deliberar
72 sobre algo que não consta no mapa e outra no texto. Acha muito grave a falta de conversa dentro
73 da prefeitura, visto que a Secretaria de Meio Ambiente, um andar abaixo da SMU, está fazendo
74 uma consulta pública sobre o Morro do Morcego, com zoneamento que é incompatível com o que
75 está sendo proposto. Considera um equívoco, e aponta novas propostas que não são compatíveis
76 com as do Urbanismo. A seu ver, isso precisa ser corrigido. Paulo Victor diz como o PUR é a
77 legislação atual e o Morro do Morcego está passando por um processo de desapropriação para
78 virar parque, vai obter uma legislação própria. A OS se sobrepõe a LU, explica Rogério. Paulo
79 Victor explica que não podiam adotar uma lei futura em detrimento da lei vigente. Cynthia acha
80 que deveriam consertar mapa com mapa, texto com texto por não terem certeza se estão
81 coerentes. Diz ter outras questões, sobre a devolutiva e o texto em si. Acredita que não podem ir
82 adiante. Com a palavra, o vereador Tulio cumprimenta os presentes e diz que a questão que o
83 vereador Fabiano pediu a palavra, e pode parecer que falou pela câmara, mas falou por seu
84 mandato. Sua visão, diz o professor, é que Fabiano diz que deveria avançar, mas pergunta o que



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA DE NITERÓI

ATA DA 11ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMPUR – GESTÃO 2020/2022

85 seria isso. Se avançar for construir prédios na faixa marginal da lagoa, é contra. A ideia, é ver o
86 que a população quer, diz. O MP, fala, mandou a Lei Urbanística voltar. Um motivo foi não ser
87 aprovado no COMPUR, e outro foi não ter audiências promovidas pelo poder executivo. Fala que
88 não tiveram audiências públicas suficientes. Paulo Victor explica que o encaminhamento
89 proposto, com as oficinas, a volta da matéria ao conselho, é um processo denso, tudo é
90 chancelado pela advocacia pública do município, tem segurança que estão fazendo o rito como a
91 procuradoria do município orientou. O vereador Tulio diz que não fizeram as audiências em
92 quantidade significativa, e que essa discussão tem que ser feita com calma. Paulo Victor diz que
93 estão discutindo tem 1 ano e meio. Explica que a lei voltou para o COMPUR por uma solicitação
94 do presidente da casa por um conjunto de vereadores para o conselho de política urbana. Em
95 momento algum a procuradoria determinou que iriam passar a lei na íntegra no COMPUR como
96 se fosse uma determinação legal. O que foi feito, fala, foi assim em respeito ao conjunto da casa
97 de 21 vereadores que pediram o a devolução do processo. A casa devolveu para que o projeto
98 fosse aprovado na íntegra no COMPUR. Cora e Cynthia discordam que teve debate na oficina
99 realizada pelo Executivo, e Paulo Victor diz que foi um dos mais qualificados. Doutor Luciano da
100 OAB diz que o juiz de piso vai em 99,9% de acordo com o MP. Paulo Victor pergunta se
101 Luciano fala isso para um cliente, e que a SMU está adotando toda orientação jurídica dada pela
102 PGM. Tulio fala que o MP iria convocar o Axel, e então a câmara resolveu mandar de volta o
103 projeto. A questão, diz, é que o projeto não está sendo discutido com a sociedade. Fala que a
104 maioria da população se manifestou contra o projeto. Diz que a prefeitura está fazendo o de
105 sempre: tentar atropelar no COMPUR e que irão tentar atropelar na câmara também, e diz que na
106 câmara haverá resistência e que podem até vencer, mas terão que mostrar para a população quem
107 defendem, pois, para o vereador, a população é que não é. Com a palavra, o conselheiro Manuel
108 Amâncio fala que como um dos fundadores do COMPUR, ele enquanto presidente da FAMNIT,
109 considera as leis importantíssimas, pois a cada dia que passa, os moradores de comunidade ficam
110 sem uma rua, um CEP, sem ter reconhecimento. Fala que ninguém melhor que membros como
111 Joaquim Jorge, Fabricio, diretor da Federação, discute melhor que eles os projetos para as
112 comunidades. Acha que tem sim que melhorar a qualidade de vida na favela, e ela só vai
113 melhorar com essas leis. Pede pela votação do projeto e brigar na câmara pois precisa da
114 cidadania ao povo da favela. Com a palavra, a conselheira Cora diz que gostaria de fazer alguns
115 comentários. Fala que o vereador Fabiano veio falar no intuito de falar pela cidade, mas as vezes
116 modelo de cidade pra um não é o mesmo pro outro. Cora diz que concorda com Cynthia e diz que
117 observou também alguns erros, e acha muito difícil aprovarem uma lei com tantos erros.
118 Questiona se irão querer uma legislação com erro, pois algumas podem durar até 10 anos. Cora
119 fala sobre as unidades de conservação e que lei de criação e plano de manejo não são a mesma
120 coisa, e que estão fazendo uma legislação urbanística que vai se contrapor a lei ambiental. Fala
121 que um dos maiores problemas atuais são as leis que não conversam entre si. Ressalta que quer
122 avançar, mas avançar com qualidade. Critica os horários que são durante o horário comercial e
123 em dias uteis para discutir assuntos de interesse da população em geral, que não pode participar.
124 Gostaria que fosse a noite, e com alimentação para a população. Deseja audiências públicas
125 setoriais. Discorda do modelo de espraiamento da cidade, pois concorda que a cidade cresça, mas
126 que o faça de forma sustentável. Fala que o processo é longo, cansativo e estressante, mas que é



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA DE NITERÓI

ATA DA 11ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMPUR – GESTÃO 2020/2022

127 uma forma da população conhecer sua própria cidade. Reitera seu pedido por mais audiências e
128 oficinas em horários mais acessíveis. Reitera também que passe pelo COMAN. Com a palavra,
129 Fabricio Fernandes cumprimenta os presentes, fala que além da FAMNIT também é
130 representante da Associação de Moradores do Bairro do Caramujo, e diz que quase não se fala na
131 Zona Norte de Niterói. Acredita que precisam discutir toda a cidade, mas a zona norte tem uma
132 urgência e que nem se encontra no diálogo. Fala sobre a forma de crescimento da cidade, e como
133 Fabiano disse, que irão encher o local, votar, e caso aprovado, será levado para os vereadores na
134 câmara e aprimorar muito mais a lei, fazendo sugestões. Diz que falar que não teve debate ou
135 espaço para a sociedade não participar não condiz. Fala que participou, assim como Amâncio e
136 que tiveram a incumbência de divulgar nas associações de moradores e comunidades. Nem todos
137 podem participar, diz, e sugere que nesse momento façam o que se propuseram. Debater, e se
138 alguém tiver alguma situação que queria fazer algum tipo de mudança. Lembra que Cynthia
139 parabenizou, então quem teve interesse e capacidade técnica para fazer avaliação o fez, agora
140 julga importante fazer a apresentação. Não tendo que apresentar, que vá para a câmara dos
141 vereadores. Fabricio acha que a sociedade por ter visões diferentes não precisa se tratar como
142 inimigos, o que, em sua opinião, vem sendo feito. Fala que nunca será bom para todo mundo, que
143 a prefeitura nunca irá atender todos, então sugere que encaminhem para os vereadores para então
144 fazerem as alterações. Com a palavra, o Dr. Luciano da OAB diz que para debater a lei é um
145 tempo muito curto. Considera 10 dias muito pouco para 96 folhas. Diz que o artigo 21 tem erros
146 por exemplo, e que se a lei for aprovada hoje será difícil mudar, mesmo com um vereador lutando
147 contra. Acredita que é necessário ter tempo para ler. Fala, que baseado na sua experiência como
148 advogado, que em 99.9% das vezes o MP é contra o Juiz vai com ele. Acredita que irão cancelar
149 o patrimônio cultural também, e repete: não dá tempo. Pede que não aprovem a lei hoje. Paulo
150 Victor pede para fazer um adendo, e diz que boa parte das recomendações do MP foram seguidas,
151 e justamente por isso estão ali, diz que estão discutindo as leis com a mesma metodologia há 10
152 anos e convida Luciano a ler a Lei. Diz ter certeza que os PLs foram tramitados da forma que
153 estão tramitando obteve sentença favorável nas ações propostas contra a Prefeitura. Paulo Victor
154 deixa assim seu contraponto. Com a palavra, Anderson Pipico diz que teve a oportunidade de
155 criar e discutir o Conselho com Amancio, Cheade, entre outros e lembra quando conseguiram
156 aprovar a lei. Diz que gostaria de fazer algumas perguntas, querendo saber se existe alguma
157 judicialização. A resposta é não. Acha importante que isso fique claro, que houve recomendação
158 do MP e o entendimento do conjunto de vereadores de que o Plano teria que voltar para o
159 executivo. Pergunta o que cada segmento faz para divulgar sua parte e o que contribui para o
160 debate, para que as pessoas participem. Fala que com o advento da internet, conseguiram
161 aumentar muito o alcance e participação. Pipico pergunta se foram feitas oficinas, a resposta é
162 positiva. Diz que não foram 10 dias para estudar as 97 páginas, mas 10 dias para o prazo
163 regimental para que o conselheiro tivesse acesso uma vez que a foi enviado uma devolutiva com as
164 alterações e que a lei na íntegra já está em posse dos conselheiros desde a última reunião em
165 junho. Acha importante que aprovem e discutam sim na câmara. Com a palavra, o conselheiro
166 Fiora Serafini fala que a prática de adiar constantemente o COMPUR, de nunca saber quando
167 será a próxima reunião até estarem todos “enforcados” e aprovarem as coisas correndo, e que é
168 necessário olharem com mais atenção quem está fazendo as modificações, e quem manda na



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA DE NITERÓI

ATA DA 11ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMPUR – GESTÃO 2020/2022

169 cidade, que é o lucro, opina. Serafini diz que é uma falta de respeito com os trabalhadores
170 demorar 2 horas pra ir e 2 pra voltar para trabalhar no Rio de Janeiro, e ainda querem mais
171 prédios. Fiora acha que não está suficientemente discutido e que o governo preferiu fazer todas as
172 obras na Região Oceânica e que os trabalhadores tem que ficar horas esperando os ônibus virem.
173 Precisam de alternativas para melhorar a fluidez do trânsito nas regiões no entorno. É contra
174 passarem a boiada. Com a palavra, Cynthia diz que acredita não ter sido clara, pois gostaria de
175 saber sobre o que é a votação, pois foram enviadas devolutivas, mapas, mas o pdf e os links
176 enviados são diferentes, e quer saber qual dos dois será votado. Lembra que o gabinete e do
177 Professor Tulio receberam uma denúncia que propunha ZCA sobre áreas de deslizamento no
178 Fonseca, Viçoso Jardim e Morro do Caramujo. Diz que isso pode ser feito através de emendas,
179 mas revela que não tem um plano da Defesa Civil que está sendo visto ao mesmo tempo, assim
180 como não tem plano de mobilidade. Fala que a devolutiva do secretário Renato Barandier revela
181 o que ele quer, e que ele é absolutamente autocrático e que ele fala que tem um documento, mas
182 que quando vai ver é minuta, e, ao seu ver, minuta é rascunho. Pergunta como fazem um plano de
183 uso do solo sem um plano de mobilidade. Fala que Niterói não tem plano de saneamento assim
184 como de mudanças climáticas. Gostaria de lembrar a importância do registro das faixas marginais
185 de proteção, não só na Lagoa de Itaipu, como dentro da Lagoa de Piratininga. Cynthia diz que o
186 Caminho Niemeyer consta no mapa como ZEPAC APAP, a ZEPAC APAP não consta no mapa.
187 O artigo 58, que fala do subsolo integrado por fachada ativa e queria entender o que é isso. O
188 artigo 69 fala de vagas de estacionamento. Parágrafo 1º do inciso V dispensa vagas em edifícios
189 distantes, no máximo, por 800m. Pergunta onde tem transporte de alta capacidade em Niterói, e
190 diz que não têm. Sobre o quadro 3A do gabarito, fica na dúvida se é ZEPAC APAP, se a ZEIS +4
191 se o térreo é embasamento ou não é. A ZEPAC APAP do Barreto, que tem 20 pavimentos.
192 Cynthia questiona se vão votar coisas erradas e pouco claras. Diz que os mapas pioraram e que só
193 definem o que é AEIT no artigo 110, mas no artigo 76 falam em AEIT e não dizem que é Área
194 Especial de Interesse Turístico. Concorde com Pipico que as páginas já foram lidas, mas que os
195 mapas não são aqueles, são novos mapas e errados. Com a palavra, o conselheiro Luiz Vieira diz
196 que é importante participar de uma discussão que tenha um acirramento de discursos assim, pois
197 cada um defende seus interesses. Diz que isso é normal, mas que essa discussão já foi feita, e que
198 hoje na votação, a única proposta que ouviu foi da Cynthia, o resto foram propostas de prorrogar.
199 Fala que o COMPUR sempre quer prorrogar, mas a discussão sempre vai continuar, pois os
200 interesses são difusos. Acredita que assim nunca vai pra frente, pois sempre terão interesses não
201 contemplados, e que concorda com o vereador Fabiano em mandar para a câmara e corrigir lá,
202 com vereadores eleitos pela cidade. Com a palavra, Joaquim Jorge diz que corrobora com
203 Amâncio e Fabrício, mas fica muito triste com pessoas que vem agredir o secretário. Diz que ele,
204 que mora na favela, jamais falaria dessa forma grosseira. Pergunta porque não levantaram durante
205 esses 10 dias as questões técnicas e deixaram para fazer isso no dia da votação. Joaquim fala que
206 quem mora na comunidade ali é ele, Fabrício, Amâncio e Augusto. Sobre as pessoas que sequer
207 moram lá e se dizem defensoras da favela, Joaquim convida para viverem lá um dia para ver.
208 Acha que a cidade tem que andar, e que as coisas já foram discutidas há tempos. Quer entender
209 como as pessoas conseguem ficar em um lugar por 20 anos, e 20 anos falando mal. Considera
210 falta de respeito. Fala que todos estão ali porque querem, e todos querem que a cidade vá para



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA DE NITERÓI

ATA DA 11ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMPUR – GESTÃO 2020/2022

211 frente. Acha muito ruim que venham para o conselho fazer chacota de pessoas sérias que
212 trabalham. Com a palavra, a conselheira Cora, reitera a necessidade de um calendário do
213 COMPUR para melhor organização e que tivessem reuniões previstas teriam melhores condições
214 de debater. Sobre a fala de Pipico, Cora diz que tem pouco tempo para levar a discussão para seu
215 segmento. Que 10 dias é pouco, pois toda hora chega diferente. Fala que a verticalização é ruim,
216 mais danosa e está sendo muito pouco discutida. Pergunta se todos os presentes sabem o que
217 significam diversos termos técnicos, e como a maioria responde negativamente, questiona se irão
218 votar sem saber o que significa, e mesmo com os conselheiros, como os mesmos falaram, não
219 tendo lido tudo. Gostaria de saber porque a outorga onerosa tem que ser paga em 36 vezes e ela,
220 com poder financeiro inferior, tem que pagar o IPTU em 12 vezes. Paulo Victor explica que é
221 assim por causa do tempo da obra. Sobre o seminário proposto, teria sido muito útil, destaca, mas
222 não no último dia. Com a palavra, Fabricio, diz que é necessário deixar bem claro que existem
223 diferentes interpretações. Acredita que a obra é benéfica por abrir oportunidades de emprego e
224 melhorar a mobilidade. Pede apenas que respeitem o posicionamento dos outros, pois ele mesmo
225 respeita, e cada um tem a sua realidade. Diz que é difícil quem não vive na favela saber o que é
226 bom para ela com tem tentado fazer. Com o fim das considerações dos conselheiros, o presidente
227 suplente Emmanuel Sader abre a palavra para três visitantes. Com a palavra, a visitante Viviane
228 Nascimento agradece a oportunidade de fala e diz que o assunto, embora não abordado hoje, é
229 importante. A área turística que foi aprovada como apoio para as olimpíadas e alguns clubes
230 atenderam e fizeram as acomodações para os atletas. As acomodações perderam sua definição, e
231 precisam de uma regulamentação para isso, além da cobrança de IPTU que já está sendo feita em
232 cada uma das acomodações. Emmanuel considera as observações muito pertinentes e explica que
233 foi abordada no início da reunião pelo vereador Fabiano a preocupação que estará constando em
234 observações, e essa forma de correção poderá ser feita através de emenda caso a sugestão seja
235 acatada. Paulo Victor diz que tem um artigo para clubes, e que às segundas e quartas-feiras a
236 secretaria atende todas as pessoas, e caso Viviane queira ir lá conversar com Paulo Victor na
237 parte da tarde, eles podem abrir o artigo e ver algo que está definido e o executivo manda como
238 sugestão técnica alguma coisa para regularizar os clubes. Com a palavra, o ex conselheiro
239 Fernando Tinoco diz ter orgulho de ter participado da Conferência das Cidades, tendo sido eleito
240 e reeleito pelo Conselho Municipal de Saúde e que segue ocupando como instituição. Quanto ao
241 tema, demonstra preocupação porque a prefeitura tratar dessa forma a tramitação de um projeto
242 tão importante. Diz que a Dra. Renata Scarpa atuou nas denúncias contra o ex prefeito Rodrigo
243 Neves. Fala que fica espantado quando tratam uma recomendação do MP como se fosse algo
244 como um simples ofício, quando ela é uma opinião formada sobre um tema que o MP. Acha que
245 deveriam ver com olhar diferente que uma recomendação é um nome técnico de um instrumento
246 que reflete a opinião do Ministério Público. Fala que quando as coisas estão sendo feitas nos
247 trâmites dos últimos 10 anos, fala que esquecem do Plano Diretor de 2019, que estabelece uma
248 série de incisos com novas atribuições do COMPUR. Com a palavra, a visitante Agatha diz que
249 nas audiências da Região Oceânica, região onde mora, levaram várias demandas ao poder
250 público, inclusive de coletivos e associações e queria saber quais das solicitações foram
251 incorporadas ao PL, o que foi acatado ou não. Acha inacreditável a votação acontecer com os
252 erros apontados por Cynthia. Paulo Victor responde que a questão do Morro do Morcego, a



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA DE NITERÓI

ATA DA 11ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMPUR – GESTÃO 2020/2022

253 equipe técnica diverge do posicionamento da Cyntia e caso observe algum RO material apontado
254 pela conselheira será corrigido, e a outra é que na verdade é uma opinião de Cynthia, que acha
255 que está errada, e que a SMU, entende com seu respaldo jurídico, que não estão errados e é a
256 posição que irão sustentar. Sobre as devolutivas, diz que em junho fizeram uma reunião do
257 COMPUR e apresentaram ao conselho as devolutivas de todas as audiências públicas. Caso
258 queira mais detalhamento, Paulo Victor se dispõe no mesmo horário oferecido à visitante
259 anterior, Viviane. O conselheiro Pipico faz uma sugestão de encaminhamento: que todas as
260 questões sejam levadas em consideração e que sejam registradas em ata sem prejuízo da votação.
261 Cora sugere que seja seguido o preâmbulo de ir votando os destaques. Concluídos os pedidos de
262 encaminhamento, Emmanuel Sader fala que dando segmento ao objeto da convocação da
263 reunião, que atendeu a todos os prazos legais e tem o processo de deliberação do conselho a
264 respeito do Projeto de Lei, colocam que todas as sugestões que foram feitas durante a vigência da
265 sessão serão consideradas e levadas a votação. Cora diz que caso seu encaminhamento não seja
266 aceito, que conste em ata que não foram lidos os artigos e foi feita uma votação em bloco de todo
267 o PL. Com a palavra, o conselheiro Paulo Cheade diz que gostaria acompanhar o
268 encaminhamento de Anderson Pipico, observando que todos os comentários que possam ser
269 acrescentados às leis ao PL que será encaminhado, que sejam anexados como sugestão de cada
270 conselheiro, pois pode ser que não concorde com todas as sugestões, mas que as respeita.
271 Entrando no encaminhamento de votação, diz Emmanuel, dessa forma estão colocando em
272 votação a absorção de todas as sugestões feitas e gravadas e registradas em ata, todas serão objeto
273 de um relatório anexo ao PL se o PL votado agora for decidido pelo conselho como deliberação
274 de encaminhamento do mesmo à câmara. A votação é iniciada e de forma nominal. A votação se
275 segue assim: Emmanuel Sader vota a favor; Mariana Vieira vota a favor; Anderson Rodrigues
276 vota a favor; Luiz Vieira vota a favor; Roberto Jales vota a favor, José Guilherme Azevedo vota a
277 favor; Jonatan Anjos vota a favor; Paulo Velasco vota a favor; Joaquim Jorge vota a favor;
278 Fabricio Fernandes vota a favor, Manuel Amâncio vota a favor; Paulo Cheade vota a favor;
279 Vinicius Maciel vota a favor; Carlos Alberto Serafini vota contra; Luciano Santana vota contra;
280 Cynthia Gorham vota contra e Cora Hagino vota contra. A votação termina 13 a 4 a favor. Fica
281 aprovado o encaminhamento do Projeto de Lei à câmara com documento da ata do COMPUR.
282 Emmanuel agradece a presença de todos e encerra o encontro. A reunião teve seu término às
283 20h40min. Eu, Frederico de Paiva Medeiros, lavrei a presente ata.